

Carta Mensal

FEV/19
Nº169

vokin
INVESTIMENTOS



Telefone: +55 (51) 3022-3444 | E-mail: vokin@vokin.com.br

Endereço: Av. Nilo Peçanha, 2825 - sala 1301 - A | Porto Alegre/RS - Brasil | CEP: 91330-001

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Recomendamos a leitura do Prospecto e do Regulamento do FUNDO antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos de investimento, quando comparados com o Ibovespa, CDI e/ou Poupança, tratam-se de mera referência econômica, e não meta ou parâmetro de performance.

Resultados dos Fundos

Prezados Coinvestidores,

O FIC de FIA Vokin **GBV Aconçáguas** teve resultado de **-2,90%** em fevereiro/19, contra um Ibovespa de -1,86% e um SMLL (Índice de empresas *Small Caps*) de -1,82%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin GBV Aconçáguas está com resultado de **+10,52%**, contra um Ibovespa de +8,76% e um SMLL de +6,43%.

O **Fundo de Ações Vokin K2 Long Biased** teve resultado de **-1,82%** em fevereiro/19, contra um Ibovespa de -1,86% e um SMLL de -1,82%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin K2 Long Biased está com resultado de **+11,29%**, contra um Ibovespa de +8,76% e um SMLL de +6,43%.

O **Fundo Multimercado Vokin Everest** teve resultado de **+0,03%** no mês de fevereiro/19, contra um CDI de +0,49%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin Everest está com resultado de **+2,48%**, contra um CDI de +1,04%.

Comentário do Gestor

“Não é a riqueza nem a pompa, mas a tranquilidade e a ocupação que dão felicidade.”

Thomas Jefferson

Prezados Coinvestidores,

Depois do excelente mês de janeiro para as cotas de nossos Fundos de Ações, Vokin GBV Aconçáguas e Vokin K2, em fevereiro tivemos uma pequena correção, de -2,77% e -1,81%, respectivamente. No acumulado do ano, os Fundos seguem, respectivamente, com alta de +10,94% e +11,28%. No mesmo período, o Ibovespa sobe +8,75%.

Nosso Fundo Multimercado Vokin Everest sobe +2,48% no ano, 238% do CDI acumulado de 1,04% no período.

A inflação acumulada dos últimos doze meses está comportada em 3,73% - dentro da meta do Banco Central, de 4,25% para 2019. A taxa básica de juros permanece inalterada, em 6,5% ao ano, com alguma possibilidade de maiores reduções, em função do baixo crescimento econômico.

Em 2015 e 2016, o PIB brasileiro recuou 3,8% e 3,5%, acumulando uma queda de 7,2% naquela que foi a pior recessão da história do Brasil. Em 2017 e 2018, o PIB cresceu somente 1% e 1,1% - muito pouco se considerarmos a queda de 2015 e 2016. Ainda estamos num patamar 5% abaixo de nosso maior PIB e igual ao patamar de 2012, sendo que, neste período, a economia mundial cresceu mais de 15%.

Para 2019 a pesquisa FOCUS do Banco Central estima um crescimento de 2,30% para a economia brasileira.

Já a OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico) estima um crescimento de 1,9% para o Brasil e 3,3% para a economia mundial. O que faz nosso crescimento ser tão acanhado?

Entendemos que a falta de um ambiente favorável ao investimento e à tomada de riscos, a alta e complexa carga tributária, juros altos, um Estado caro e ineficiente, contas públicas ameaçadas, insegurança jurídica, falta de incentivo ao empreendedorismo, pouca abertura comercial e a dificuldade e burocracia para abrir, gerir e fechar uma empresa são alguns dos motivos, dificuldades e obstáculos que não existem ou são menores em outros países do mundo.

Estudando a história da economia americana, percebemos a vocação das então colônias inglesas ao incentivo ao empreendedorismo e à restrição ao gasto e interferência pública nos negócios privados. Thomas Jefferson, que foi o principal redator da declaração de independência americana, em 1786, aos 33 anos de idade, e que, depois, veio a ser o terceiro presidente dos Estados Unidos, entre 1801 e 1809, disse o seguinte:

“Um governo sábio e frugal, que impeça os homens de ferirem uns aos outros, que os deixará livres para regular suas próprias atividades de indústria e aperfeiçoamento e não tomará da boca do trabalhador o pão que ganhou. Esta é a soma do bom Governo.”

Quando os colonos ingleses declararam a independência das colônias da Inglaterra, em 1786, já o fizeram por não aceitarem os altos impostos criados pela Inglaterra. A declaração de independência gerou uma guerra de oito anos, até que a independência fosse aceita pelo Tratado de Paris.

Foi, sem dúvida nenhuma, uma independência muito diferente da independência do Brasil de Portugal, onde um príncipe português “declarou” a independência e depois foi morrer em Portugal, deixando aqui uma monarquia herdeira do trono português.

Há muito o que ser consertado no Brasil e na economia brasileira e há quem saiba o que precisa ser feito, apesar de todos entraves que todos conhecemos. A vantagem é que temos muito a melhorar. Se conseguirmos e tivermos paciência, poderemos colher muitos bons frutos.

O novo governo começou com algumas “caneladas”, como costuma dizer Bolsonaro, mas seguimos acreditando que teremos um bom ano pela frente, que a necessária Reforma da Previdência vai passar no congresso, e que Paulo Guedes, Sérgio Moro, Gen. Hamilton Mourão e muitos outros nomes qualificados irão ajudar a aplainar o caminho do crescimento.

Muito obrigado pela confiança e por estarem juntos conosco!



Economia

Até onde podemos ir?

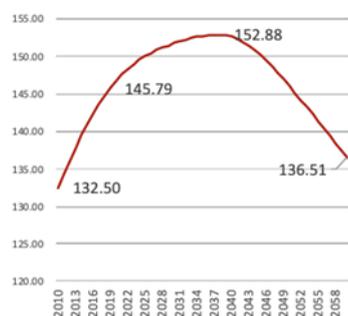
Um dos grandes desafios na macroeconomia é encontrar o que se denomina de produto potencial. O nome já remete ao conceito: é a capacidade de produção de uma economia considerando o uso total de seus fatores sem que isso resulte em pressões inflacionárias. Cada país tem seu nível de produto potencial e esse é dado por, pelo menos, três fatores: i) estoque de capital físico; ii) oferta de mão-de-obra; iii) capital humano. O primeiro se refere ao total de máquinas, equipamentos e instalações que permitem a produção e comercialização de bens e serviços. Quanto mais caminhões, silos, armazéns, fábricas, estradas, aeroportos e portos tivermos, maior será o nosso estoque de capital físico. O segundo fator está relaciona-

do ao tamanho da população em idade laboral e que, via de regra, estaria entre 15-64 anos. Veja que aqui se fala apenas em estoque de pessoas e não em qualificação. Essa estaria relacionada ao terceiro fator, o estoque de capital humano que determina a capacidade desses trabalhadores em gerar novas tecnologias e aumentar a produtividade da economia. Na literatura usamos como medida o total de anos de estudo. Parece óbvio afirmar que, quanto maior for cada um desses fatores, maior será a capacidade de produção de uma economia, traduzida em PIB. E muitos exemplos podem ser citados na história. A China, de 1980 a 2018, cresceu a uma taxa média de 9,3% ao ano, baseada na grande oferta de dois desses fatores: estoque de mão-de-obra e uma rápida expansão do capital físico com elevados investimentos. A abundância de oferta do fator trabalho derrubou seu preço e viabilizou diversos investimentos intensivos em trabalho e o PIB per capita do país passou de US\$ 309 em 1980, para US\$ 9.633 no ano passado. Essa dinâmica tem sido menor e a taxa de crescimento anual média da China caiu para 6,8% nos últimos cinco anos. O Brasil, para o mesmo período, teve crescimento médio anual de 2,11%, e a nossa renda per capita passou de US\$ 1.200 para US\$ 9.126. Vislumbrando a necessidade de ampliar o fator de capital humano para manter taxas expressivas de crescimento nos próximos anos, a China já está investindo pesado na educação básica e inseriu no currículo

das escolas temas como Inteligência Artificial. E o que acontece com o Brasil? Estamos condenados a crescer 2,11% em média ao ano? Se olharmos os fatores que impulsionam uma economia, como comentado acima, a resposta é sim. Primeiro que nossa expansão de capital físico é pífia. Basta ver a taxa de investimento da economia que nunca fica mais de quatro anos acima de 20% do PIB. Boa parte dessa culpa pode ser creditada a um Setor Público que, com juros elevados, deveria o capital privado que estaria disponível para investimento. A solução seria desregularizar, desburocratizar, privatizar bancos públicos, incluindo aqui o BNDES, e abrir o mercado para investidores estrangeiros. Vale destacar que a reforma da previdência, ao poupar em 10 anos R\$ 1 trilhão, pode ser considerada como uma condi-

ção necessária para vermos aumentar nosso estoque de capital, mas não suficiente. Teremos que ser mais ousados. O segundo fator, a oferta de mão-de-obra, deve continuar a crescer pelos próximos 10 anos e atingir os 152 milhões de pessoas, mas já dá sinais claros de perda de dinamismo. Nosso boom demográfico já se foi. Agora estamos vendo uma população que ainda está na faixa de 14-64 anos, mas na parte superior desse intervalo de idade. O país está envelhecendo rapidamente e perdendo a produtividade, e isso tudo durante uma das maiores transformações sociais que iremos presenciar na história, denominada de "Revolução Industrial 4.0". A alternativa que nos resta seria aumentar nosso estoque de capital humano, ou seja, pessoas com maior nível educacional. Porém, esse terceiro fator é um dos que mais demora para dar uma resposta para a economia. São necessários anos de investimentos antes de ver surgir uma massa de capital humano capaz de suprir as demais deficiências do nosso país. Como não há tempo a perder, arrisco dizer que estamos diante de decisões que representam um enorme divisor de águas entre o desenvolvimento e o obscurantismo. A resposta para a pergunta "até onde podemos ir", depende do sucesso, ou não, em libertar o país do modelo que nos aprisionou no crescimento de 2,11% ao ano. Essa taxa foi o nosso produto potencial dos últimos quarenta anos e, para aumentá-lo em 50% teremos que trabalhar muito duro.

População em idade laboral Brasil (15-64 anos - em milhões)



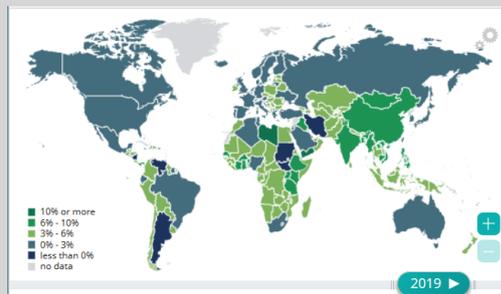
Panorama

Vivemos num contexto de elevado endividamento, política monetária mais apertada e desaceleração do crescimento ao redor do globo. As perspectivas para a economia brasileira estão melhores, mas remamos contra a maré.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) projeta um crescimento global de 3,5% em 2019. Economias avançadas crescerão 2%, os EUA 2,5%. Emergentes e em desenvolvimento crescerão 4,5%. Todas essas projeções são menores do que há 3 meses atrás. Na Europa, Alemanha e Itália sofrem forte desaceleração, a recuperação na Turquia se mostra apenas gradual e a Inglaterra sofre com as indefinições no processo de saída da União Europeia. A China, e com ela a maior parte da Ásia, enfrenta os percalços de um ambiente de comércio internacional desfavorável. No Oriente Médio, Israel encontrou túneis subterrâneos na fronteira com o Líbano nos últimos meses. A economia da região desacelerar de 2,7% para 2,4% esse ano é apenas a ponta do iceberg. Na América Latina, as situações de México, Argentina e Venezuela se deterioraram, mas são contrabalançadas pela melhora no cenário brasileiro.

Nesse contexto, portfólios ao redor do globo seguem cada vez mais avessos a ativos arriscados. Ao mesmo tempo que o capital tende a entrar com os ajustes estruturais na economia, ele tende a sair porque a incerteza ao redor do globo aumenta.

Expectativa de Crescimento em 2019



Variáveis Macroeconômicas	VOKIN		FOCUS	
	2019	2020	2019	2020
PIB	2,20%	3,00%	2,30%	2,70%
IPCA	3,50%	4,00%	3,85%	4,00%
Meta Selic	6,50%	8,00%	6,50%	8,00%
Taxa de câmbio	3,50	3,70	3,70	3,75
Resultado Primário	-0,60%	0,00%	-1,35%	-0,70%

*Comparativo entre previsões da equipe Vokin e Boletim Focus do Banco Central



FIC FIA Vokin GBV Aconcágua

No mês: -2,90%
No ano: +10,52%

Comentários do Gestor

O mês de fevereiro trouxe uma leve "ressaca" após a extraordinária alta de janeiro. O Ibovespa caiu 1,86% e o FIC FIA Vokin GBV Aconcágua teve queda de 2,90%.

Novamente, a previdência deu o tom. Após a alta de Bolsonaro, 17 dias após sua internação, o governo finalmente apresentou sua proposta detalhada, com nível de economia compatível com a expectativa do mercado, mantendo a bolsa no nível de antes do anúncio. A economia estimada é próxima de R\$1,1 trilhão. A questão que arrefeceu as expectativas, e fez a bolsa cair perto do final do mês, foi o discurso de que muitos pontos da reforma poderiam ser negociados e que a idade mínima eventualmente poderia cair, parecendo que o governo poderia abrir mão de muita coisa e a economia, no final, acabar não sendo tão grande. Apesar dessa turbulência, acreditamos que o discurso será afinado e se tornará unânime, pois o governo sabe da importância da previdência para o país e para seu próprio sucesso.

Em fevereiro também assistimos a mais um mês de recuperação da Minerva, empresa que acreditamos, porém que passou por um período difícil em 2018 por conta da alavancagem elevada. Depois da aquisição de frigoríficos da JBS, que vendeu seus ativos em meio às denúncias da lava-jato, a Minerva acabou investindo mais do que gostaria em capital de giro para manter as operações e por isso assumiu mais dívidas. O mercado acabou penalizando a empresa. Para arrumar sua estrutura de dívidas a empresa anunciou um aumento de capital e o IPO (abertura de capital) de sua operação na América Latina (excluindo o Brasil) na bolsa chilena. Depois que Minerva concluiu a primeira operação, suas ações voltaram a subir e agora estamos confiantes de que a segunda operação também será bem-sucedida, permitindo que a empresa possa tocar seu dia a dia com um risco de dívida menor e focada na operação. Além disso, o ciclo do setor continua positivo, com o preço da carne em nível bom em relação ao que pagam pelo boi vivo. O dólar está em um patamar estável e algumas licenças de países que haviam se fechado depois da operação carne fraca voltaram a ser concedidas novamente.

Vokin FIC FIA Vokin GBV Aconcágua - Carteira Aberta - Nossos Investimentos				
Empresa	Nº Ações	Valor Total em 28/02/2019	Participação na Carteira	Variação Mensal
Posições Compradas				
Alupar	770.000	R\$ 17.594.500,00	11,92%	6,03%
AES Tiete	1.474.700	R\$ 17.330.796,00	11,74%	-0,09%
Celesc	288.100	R\$ 15.787.880,00	10,69%	-0,36%
Minerva	1.900.010	R\$ 12.122.063,00	8,21%	4,59%
Grazziotin	385.900	R\$ 10.060.413,00	6,81%	-2,54%
Via Varejo	2.150.000	R\$ 9.847.000,00	6,67%	-23,67%
Schulz	1.372.580	R\$ 9.481.398,00	6,42%	-5,66%
Tecnisa	6.600.000	R\$ 8.448.000,00	5,72%	-7,91%
Brasil Foods	330.000	R\$ 6.788.100,00	4,60%	-12,62%
Vale	65.000	R\$ 3.061.500,00	2,07%	3,52%
Ser	150.000	R\$ 2.847.000,00	1,93%	-12,94%
CVC	46.000	R\$ 2.686.400,00	1,82%	-8,75%
Fras-le	500.000	R\$ 2.505.000,00	1,70%	-5,47%
M Dias Branco	50.000	R\$ 2.349.000,00	1,59%	-1,32%
Panvel	7.800	R\$ 1.872.000,00	1,27%	0,00%
BR Distribuidora	60.000	R\$ 1.467.000,00	0,99%	-8,26%
Minerva - Bônus	704.810	R\$ 1.458.956,00	0,99%	0,00%
lochpe-Maxion	67.000	R\$ 1.455.240,00	0,99%	-2,82%
CSU	170.000	R\$ 1.234.200,00	0,84%	-1,63%
Subtotal		R\$ 128.396.446,00	86,95%	
Total		R\$ 147.659.493,97	100,00%	
Opções		R\$ 132.058,40	0,09%	
Caixa		R\$ 19.130.989,57	12,96%	

Para os próximos meses o foco continuará cada vez mais forte na previdência e isso ditará o rumo dos mercados. Apesar de eventuais turbulências no meio do caminho, continuamos acreditando que uma reforma com economia próxima a 1 trilhão de reais passará no congresso no início do segundo semestre.



FIC FIA VOKIN GBV ACONCÁGUA

FEV/19

vokin
INVESTIMENTOS

Objetivo:

O Fundo de Investimento em cotas de Fundos de Investimento em Ações Vokin GBV Aconcágua ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 554/14 e alterações posteriores.

Política de Investimento:

Através de investimento em valor, análise fundamentalista independente e análise multidisciplinar das empresas e seus gestores, o FUNDO busca a valorização de suas cotas por meio da aplicação em cotas de fundos de investimento que possuem como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado, observadas as limitações previstas no seu regulamento.

Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

A: BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522
C: Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.
D: Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.
A: KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.

Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima: R\$ 10.000,00
Movimentação mínima: R\$ 1.000,00
Taxa de Administração: 1,80% a.a.
Taxa de Performance: 20% sobre o que exceder IBOV
Classificação ANBIMA: Ações Livre
Cota: Fechamento
Cota de Aplicação: D+0
Cota de Resgate: D+14
Pagamento de Resgate: D+15
Imposto de Renda: 15% sobre o ganho nominal, calculado e recolhido no resgate.
Conta para Aplicação: FIC FIA Vokin GBV Aconcágua
CNPJ: 13.962.947/0001-25
Banco: Bradesco (237)
Agência: 2856-8
Conta: 645988-9

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: kin@kin-invest.com.br

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.

Website: www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br

Tel: + 51 3022 3444

Resultados

No mês de fevereiro, os **melhores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Alupar (+6,03%), Minerva (+4,59%) e Vale (+3,52%).

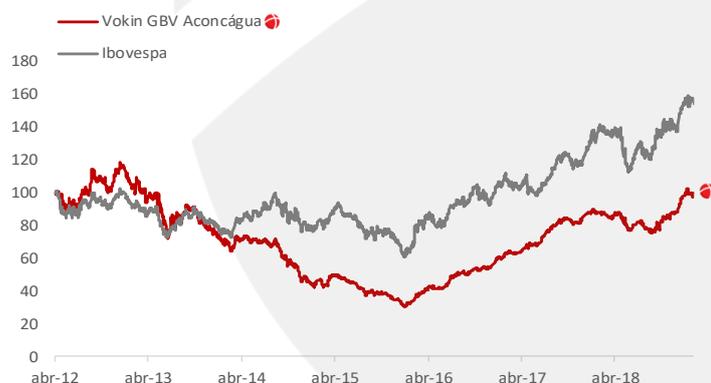
Os **piores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Via Varejo (-23,67%), SER (-12,94%), BR (-12,62%), CVC (-8,75%), BR Distribuidora (-8,26%), Tecnisa (-7,91%), Schulz (-5,66%), Fras-Le (-5,47%), Ioschpe-Maxion (-2,82%), Graziotin (-2,54%), CSU (-1,63%), M Dias Branco (-1,32%), Celesc (-0,36%) e AES Tietê (-0,09%).

Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Leia o Prospecto, o Regulamento do FUNDO, formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais (se houver) antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos cotistas" no site do Administrador: <https://bemdtvm.bradesco/html/bemdtvm/index.shtm>



Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
fev-19	-2,90	-1,86
jan-19	13,82	10,82
dez-18	3,48	-1,81
nov-18	2,69	2,38
out-18	10,23	10,19
set-18	-1,62	3,47

Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	14,36	6,79
6 Meses	27,35	24,66
No ano	10,52	8,76
Desde o início*	-0,54	54,24
Melhor Mês	13,82	16,97
Pior Mês	-12,69	-11,86

* Início do Fundo em 24/04/2012

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 147.659.493,97

Médio dos últimos 12 meses: R\$ 127.850.000,00

Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira, via FIA Vokin Aconcágua Master Long Only (no mês):



FIA Vokin K2 Long Biased

No mês: -1,82%
No ano: +11,29%

Fatos Relevantes

Em fevereiro, estes foram os principais fatos ou comunicados ao mercado das empresas dos Fundos:

1) AES TIETÊ: atualizou suas projeções referentes à previsão de investimentos para o período de 2019 a 2023. Para tal período, a companhia planeja investir um total de aproximadamente R\$ 662 milhões que serão direcionados à modernização e manutenção de seus ativos em operação e à expansão, principalmente para finalização da construção de seus parques solares.

2) CELESC: foi à público informar a respeito do desempenho operacional no mercado de distribuição de energia elétrica durante o ano de 2018. O consumo no período apresentou expansão de 2,7% quando comparado ao ano de 2017.

3) MINERVA: informou que o Japão, 3º maior importador de carne bovina do mundo, reabriu o seu mercado para as importações de carne bovina in natura do Uruguai. A Minerva, segunda maior produtora de carne bovina do Uruguai, teve as suas três plantas de abate habilitadas para exportar para o país asiático.

4) VIA VAREJO: informou ao mercado que o seu acionista controlador, o Grupo Pão de Açúcar, realizou a alienação de 40.000.000 (quarenta milhões) de ações ordinárias da Via Varejo S.A., correspondente a 3,09% de seu capital social, através de um contrato TRS (Total Return Swap). Com isso, o controlador passou a deter 36,27% do capital social total.

5) BRF: celebrou um contrato com a Tyson Foods para alienação de 100% das ações detidas em sociedades localizadas na Europa e Tailândia no valor de US\$ 340 milhões. O acordo está em linha com o plano de reestruturação anunciado pela companhia na metade do ano passado.

6) FRAS-LE: divulgou seu *guidance* para o ano de 2019. A receita líquida estimada é de R\$ 1,4 bilhão, e os investimentos projetados são de R\$ 76 milhões.

vokin FIA Vokin K2 Long Biased - Nossos Investimentos					
Empresa	Nº Ações	Valor Total em 28/02/2019	Participação na Carteira	Variação Mensal	
Posições em Ações					
AES Tiete	260.000	R\$ 3.340.680,00	11,01%	-0,09%	
Alupar	137.000	R\$ 3.130.450,00	10,32%	6,03%	
Graziotin	112.000	R\$ 2.919.840,00	9,63%	-2,54%	
Celesc	49.000	R\$ 2.685.200,00	8,85%	-0,36%	
Minerva	330.000	R\$ 2.105.400,00	6,94%	4,59%	
Via Varejo	400.000	R\$ 1.832.000,00	6,04%	-23,67%	
Petrobras	56.000	R\$ 1.515.360,00	5,00%	5,79%	
Carrefour	77.000	R\$ 1.503.040,00	4,96%	-2,35%	
Ambev	70.000	R\$ 1.206.100,00	3,98%	-1,60%	
Tecnisa	940.000	R\$ 1.203.200,00	3,97%	-7,91%	
lochp-Maxion	53.100	R\$ 1.153.332,00	3,80%	-2,82%	
Schulz	154.000	R\$ 1.104.180,00	3,64%	-5,66%	
Alpargatas	55.000	R\$ 1.054.900,00	3,48%	-4,39%	
Brasil Foods	50.000	R\$ 1.028.500,00	3,39%	-12,62%	
Eternit	320.000	R\$ 876.800,00	2,89%	-8,67%	
Unicasa	302.100	R\$ 864.006,00	2,85%	-0,35%	
BRDistribuidora	24.000	R\$ 586.800,00	1,93%	-8,26%	
Banco do Brasil	5.000	R\$ 506.000,00	1,67%	-1,33%	
Panvel	1.900	R\$ 456.000,00	1,50%	0,00%	
Minerva	160.000	R\$ 331.200,00	1,09%	0,00%	
LIQ	42.472	R\$ 40.773,00	0,13%	-3,03%	
Natura	-15.500	R\$ (749.890,00)	-2,47%	2,28%	
Magazine Luiza	-10.000	R\$ (1.734.600,00)	-5,72%	-3,13%	
Subtotal		R\$ 26.959.271,00	88,89%		
Total		R\$ 30.329.499,82	100,00%		
Opções		R\$ 30.475,02	0,10%		
Caixa		R\$ 3.339.753,80	11,01%		



FIA VOKIN K2 LONG BIASED

FEV/19



Objetivo:

O Fundo de Investimento em Ações Vokin K2 Long Biased ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores em geral.

Política de Investimento:

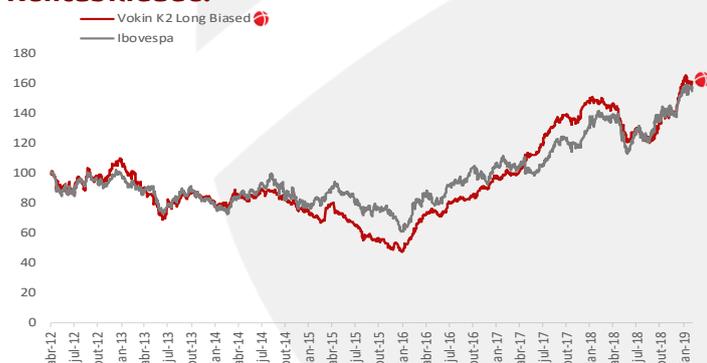
O Fundo busca valorização de suas cotas por meio de operações com ações através de processo de análise fundamentalista e por meio de operações no mercado à vista e de derivativos, podendo ser posições compradas (*long*) ou vendidas (*short*).

Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

A: BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522
C: Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.
D: Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.
A: KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.



Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
fev-19	-1,82	-1,86
jan-19	13,35	10,82
dez-18	2,38	-1,81
nov-18	2,44	2,38
out-18	11,33	10,19
set-18	0,38	3,47

Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	13,94	6,79
6 Meses	30,43	24,66
No ano	11,29	8,76
Desde o início*	60,89	54,24
Melhor Mês	20,80	16,97
Pior Mês	-10,59	-11,86

* Início do Fundo em 24/04/2012

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 30.329.499,82

Médio dos últimos 12 meses: R\$ 26.000.000,00

Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira (no mês):



Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 10.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	mínima 1,80% a.a. máxima 2,25% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre o que exceder IBOV
Classificação ANBIMA:	Ações Livre
Cota:	Fechamento
Cota de Aplicação:	D+0
Cota de Resgate:	D+14
Pagamento de Resgate:	D+15
Imposto de Renda:	15% sobre o ganho nominal, calculado e recolhido no resgate.
Conta para Aplicação:	FIA Vokin K2 Long Biased CNPJ: 13.962.941/0001-58 Banco: Bradesco (237) Agência: 2856-8 Conta: 645990-0

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: kin@kin-invest.com.br

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.

Website: www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br

Tel: + 51 3022 3444

Resultados

No mês de fevereiro, os **melhores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Alupar (+6,03%), Petrobras (+5,79%) e Minerva (+4,59%).

Os **piores resultados** vieram, por ordem, de Via Varejo (-23,67%), BRF (-12,62%), Eternit (-8,67%), BR Distribuidora (-8,26%), Tecnisa (-7,91%), Schulz (-5,66%), Alpargatas (-4,39%), LIQ (-3,03%), Iochpe-Maxion (-2,82%), Graziotin (-2,54%), Carrefour (-2,35%), Ambev (-1,60%), Banco do Brasi (-1,33%), Celesc (-0,36%), Unicasa (-0,35%) e AES Tietê (-0,09%).

Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Leia o Prospecto, o Regulamento do FUNDO, formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais (se houver) antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos cotistas" no site do Administrador: <https://bemdtvm.bradesco/html/bemdtvm/index.shtm>

FIC FIM Vokin Everest

No mês: +0,03%
No ano: +2,48%



Comentários do Gestor

Após um início de ano bastante positivo para os ativos de risco globais, em fevereiro observamos uma acomodação nos preços dos ativos, principalmente domésticos. A agenda política foi retomada no mês com o fim do recesso legislativo e a apresentação formal da nova proposta da previdência, que agora deve dominar as atenções e determinar como serão as negociações entre o executivo e o legislativo. No âmbito econômico, o nível de crescimento segue bastante tímido, mesmo dentro de um contexto de inflação controlada, juros mantidos em patamares mínimos e indicadores de confiança em elevação desde o final das eleições. Mantidas essas condições, já é possível vislumbrar novas reduções na taxa Selic, caso a reforma da previdência avance de forma com que não comprometa sensivelmente a necessidade de contenção de gastos do governo.

Com relação aos principais indicadores locais, o mês encerrou com queda na bolsa (Ibovespa com -1,86%), dólar em alta contra o real (+2,37% no mês) e queda nas taxas de juros reais (levando à alta de 0,55% no IMA-B).

Dentro desse momento de bastante volatilidade, o fundo Everest encerrou o mês praticamente estável, alta de 0,03% ante 0,49% do CDI, sendo que, no acumulado do ano, o fundo apresenta rentabilidade de 2,48%, ante 1,04% do CDI. Os melhores resultados foram dos fundos Ibiúna STLS (+1,36% no mês), Exploritas Alpha (+1,28%) e Gávea Macro Plus (+1,09%). Os fundos de pior desempenho no mês foram dos fundos Kadima High Vol (-3,80%), GBV Aconcágua (-2,90%) e Paineiras Hedge (-1,39%).

Em fevereiro, novamente foram feitos dois aumentos de alocação em fundos que detínhamos uma posição relativamente pequena: Absolute Alpha Global e Ibiúna STLS. Ambos operam com posições relativas em ações (*long and short* e arbitragens), porém o primeiro tem maior exposição no mercado internacional, enquanto o segundo é mais dedicado ao mercado local. Nos últimos meses, ajustes pontuais vem sendo feitos no Everest com objetivo de agregar resultados com diferentes estratégias, contribuindo assim para ampliar a capacidade de desempenho e diversificação da carteira.

Ainda que o viés otimista com o Brasil se mantenha de forma estrutural, no curto prazo esse cenário mais volátil deve predominar em função das negociações envolvendo possíveis ajustes na reforma da previdência, que deverão acabar reduzindo a economia trazida pela reforma, além da continuidade do ritmo ainda baixo na retomada da atividade. Com relação ao ambiente internacional, ainda que exista a perspectiva de um desfecho favorável nas negociações comerciais entre Estados Unidos e China, até a conclusão do novo acordo ainda podem surgir novos focos de tensão, inclusive com outros países recebendo aumento de tarifas de importação pelo governo norte-americano.



VOKIN EVEREST FIC MULTIMERCADO

FEV/19



Objetivo:

O FUNDO tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas, rendimentos superiores e/ou similares aos das taxas de juros praticadas no mercado interfinanceiro, por meio da aplicação dos recursos de sua carteira de investimento em cotas de fundos de investimento que apliquem recursos em ATIVOS FINANCEIROS com a diversificação em vários mercados.

Público Alvo:

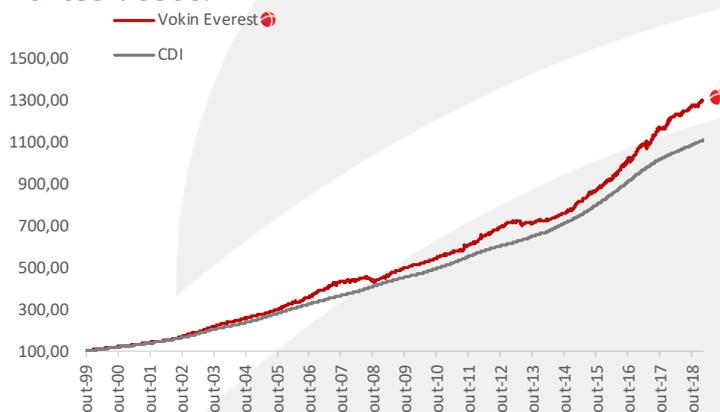
FUNDO é destinado a receber aplicações de cotistas classificados como INVESTIDORES QUALIFICADOS, nos termos da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), vinculados a um determinado grupo do segmento "Private Banking", denominado, nos termos da regulamentação em vigor, como sendo um fundo RESTRITO.

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 420.941.690,73

Médio dos últimos 12 meses: R\$ 412.426.153,00

Rentabilidade:



Histórico: Últimos 6 meses

Meses	Fundo	CDI
fev-19	0,03	0,49
jan-19	2,46	0,54
dez-18	-0,53	0,49
nov-18	-0,34	0,49
out-18	1,28	0,54
set-18	0,45	0,47

Outros períodos

Períodos	Fundo	CDI	%CDI
3 Meses	1,94	1,54	126,37
6 Meses	3,37	3,07	109,61
No ano	2,48	1,04	239,03
Desde o início*	1198,64	1016,70	117,90
Melhor Mês	3.19	2.08	153.79
Pior Mês	-2.4	0.47	-514.84

* Início do Fundo em 14/ 10/ 1999

* Gestão exclusiva da VKN Administração de Recursos a partir de agosto de 2016.

Estratégia e alocação:

Estratégia	Ativos/Alocações	Descrição
Inflação + Pré	1	Títulos Públicos
Crédito Privado	1	Fundos
Multimercado Macro/Outros	16	Fundos
Multimercado Long Biased/ Long Short	5	Fundos
Ações Long Only	1	Fundos
Referenciado DI	2	Fundos
Total	26	

Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 50.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	0,40% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre 100% do CDI
Classificação ANBIMA:	Multimercados Multiestratégia
Cotização na Aplicação:	D+0
Financeiro de Aplicação:	D+0
Pedido de Resgate:	D+0;
Conversão do Resgate:	até D+90
Pagamento - até 90%:	D+0 da conversão das cotas;
Pagamento - acima de 90%:	até D+1 da conversão das cotas.
Imposto de Renda:	Tratamento tributário para fundos de longo prazo, conforme Instrução Normativa nº1585 da RF.
IOF:	Tributado para aplicações até 30 dias
Horário limite movimentação:	até 14h 30min (dia útil)

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.
 CNPJ: 14.142.853/0001-72.
 End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.
 Website: www.vokin.com.br
 E-mail: vokin@vokin.com.br
 Tel: + 51 3022 3444

Administração e Custódia:

Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.



Auditor:

KPMG Auditores Independentes.

Disclaimer:

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, dos gestores da carteira, ou de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto, do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais (se houver) do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo poderá realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, de acordo com a regulamentação em vigor. O fundo pode estar exposto a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes, nos termos da regulamentação em vigor. Não há garantia que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. O fundo poderá aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobram taxa de administração. Nesse caso, o valor da taxa de administração final a ser paga pelo fundo será o somatório da taxa de administração e das taxas de administração dos fundos de investimento em que o fundo investir. O fundo poderá, também, aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobrem taxa de performance, ingresso e saída. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos Cotistas" no site do Administrador: <https://www.s3dtvm.com.br/>